

André Teixeira - Milonga e Baguala

tom:

Em

Te sinto baguala, pelo que se apotra
 Te vejo milonga na minha encordada
 Não sinto e não vejo e pouco me agrada
 Quando uma das duas se aparta da outra

Baguala te vejo, de um jeito pampeano
 Milonga te sinto por bordão e prima
 Se não for assim, me perco da rima
 Pois nada me adianta se eu não for vaqueano

Milonga e baguala, viguela e garganta
 Na mesma escramuça, parece outra farra
 E pela que baila, extraviando as garras
 Não creio que alguma, pareça ser santa

Porém acredito que seja baguala
 Pela polvadeira que ergue do chão
 Quando por milonga se escapa das mãos
 Do que na encordada por bueno te embala

E sendo milonga te canta o mais potro
 Em campos de doma, por ser payador
 Onde se abaguala o mais esporiador
 Que lindo ?floreia? o pala prá os outros

Se não for baguala duvido que tenha
 Um outro requinte que seja do agrado
 De quem por costume já trás milongueado
 O que deixa eco num grito de venha

Baguala e milonga, sonido e cadência
 Que em cada repique, se adona do espaço
 Onde se rebusca, do apego machazo
 O que nos garante que temos querência

Anseio de pátria que o tempo embuçala
 Onde se entropilham estampa e guitarra
 Quando vem pra forma farejando as garras
 Da mesma pelagem... Milonga e Baguala

Acordes

